

1º
2024

{revistae
encarte especial

Colaboração: Celso Garrefa, Membro do Conselho Deliberativo da FEAE

1º PRINCÍPIO BÁSICO - IDENTIFICADOR

Os problemas da família têm raízes na estrutura atual da sociedade.

1ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU**

A atual estruturação da sociedade nos impõe padrões comportamentais que tanto podem ser positivos como negativos, como por exemplo, consumir determinada marca para parecer moderno, usar aquela grife porque está na moda, adotar certos comportamentos porque hoje todos agem assim. No entanto, aquilo que nos tornamos não é resultado dessas influências, mas sim das nossas próprias escolhas. Possuímos o livre-arbítrio para decidir, escolher e nos posicionar. Este é, portanto, um princípio identificador e questionador, que nos

permite fazermos novas escolhas a partir de nós mesmos, do momento presente e de acordo com nossos princípios e valores, mesmo diante da cultura permissiva e de carência de senso crítico.

Partilha:

- Analisando a atual cultura de valores, o que destaco como avanço positivo, o que vejo como retrocesso e a partir disso, qual é o meu posicionamento?

Espiritualidade:

- “A trilha do bezerro”
<https://metaforas.com.br/2003-10-18/a-trilha-do-bezerro.htm>

2ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e o **OUTRO**

Precisamos saber quem somos e como nos posicionamos diante da atual cultura de valores da nossa sociedade, não para aceitarmos passivamente e concordar com aquilo que tentam nos impor a cada novo dia, mas com o objetivo de nos posicionarmos com solidez diante de tudo aquilo que não condiz com nossos princípios. Argumentações frágeis não convencem, nem atingem aqueles que desejamos influenciar de forma positiva. Se nos mantermos alienados da cultura que permeia o mundo atual, perdemos em qualidade de argumentação

e nos tornamos alvos de fácil manipulação. Os nossos jovens vivem antenados e carregados de justificativas, inclusive para os comportamentos inadequados, e sem conhecimento do momento atual, perdemos créditos e somos vistos como ultrapassados. Não podemos permitir que o outro nos conheça melhor do que nós mesmos nos conhecemos.

Partilha:

- Como eu posso transmitir princípios morais, éticos e espirituais, sem me tornar ou parecer ultrapassado?

Espiritualidade:

- “Um presente para minha irmã”
<https://metaforas.com.br/2004-02-07/um-presente-para-a-irma.htm>

3ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e a **SOCIEDADE**

Nossa sociedade é construída de características que vão se ajustando e adequando ao longo do tempo e, diante dessa realidade, não podemos ficar paralisados no tempo. No entanto, existem raízes culturais que precisamos preservar. As tradições contam a história de uma comunidade, de um povo e devemos valorizar a nossa história. Evoluímos a partir do conhecimento das nossas raízes, seja para modificar aquilo que ao longo do tempo não foi positivo, e por isso devemos evitar no presente, seja para preservarmos hábitos e costumes que nos elevam, engrandecem e nos orgulham, seja para

adquirirmos novos hábitos e costumes que sejam saudáveis. Essa análise nos permite saber de onde viemos e a partir disso, identificarmos aonde queremos chegar, pois, como citado na famosa frase de Alice no País das Maravilhas, escrita por Lewis Carroll, “para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”.

Partilha:

- Conheço as raízes culturais da minha comunidade? Como posso preservá-las e valorizá-las?

Espiritualidade:

- “A canoa e o apego”
<https://metaforas.com.br/2006-06-03/a-canoa-e-o-apego.htm>

4ª SEMANA - Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

“Respeitar a dignidade da pessoa humana.”- RESPEITO.

A grande maioria das pessoas que procura por um grupo do programa Amor-Exigente chega adoecida, trazendo na bagagem sofrimentos profundos em razão do desafio enfrentado. Muitos já experimentaram o preconceito e foram vítimas de críticas, de julgamentos e de condenações, e o que podemos oferecer, em primeiro lugar, ao acolhê-las na reunião é o respeito. Respeito em relação a sua história, respeito à sua fragilidade, respeito ao seu momento, ao seu tempo, respeito às suas individualidades como pessoa humana. Um dos comportamentos

essenciais para trabalharmos o respeito chama-se empatia. Reconhecer que um dia também chegamos precisando de colo, de abraço. É fundamental que quem nos procura perceba que o grupo somos nós, de forma igualitária, sem diferenciação de qualquer natureza e que se sinta respeitado em sua integralidade.

Partilha:

- Como posso desenvolver o sentimento de empatia e colocá-lo a serviço do respeito à dignidade da pessoa humana?

Espiritualidade:

- “O cervo orgulhoso”
<https://metaforas.com.br/2002-07-13/o-cervo-orgulhoso.htm>